

## O PAPEL DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA NOS SEUS TERRITÓRIOS

Luiz Carlos dos Santos

De acordo com a Lei Delegada Nº 66/1983, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) tem jurisdição em todo território baiano, uma vez que o dispositivo legal o qual a reestruturou - Lei Estadual Nº 7176/1997 não suprimiu tal condição. O fato é que a UNEB está presente em 18 dos 26 territórios do Estado - quer nos seus 24 campi, quer, indiretamente, em cerca de 380 municípios, por meio de Programas Extensionistas ou de Ensino de Graduação, de natureza especial, a exemplo de: Rede UNEB 2000; Proforte; Procampo; Parfor; EaD; Prolin; Pronera, dentre outros.

Convém ressaltar que a expansão da Universidade do Estado da Bahia causa impacto positivo em vários setores - educacional, tecnológico, sociocultural, artístico e literário nas localidades onde está inserida. Nessa esteira de avanços, cabe destaque a relevância na qualificação e no desenvolvimento de pessoas, além do crescimento econômico do município. Afinal, são aproximadamente 40.000 alunos matriculados em mais de 130 opções curriculares.

De acordo com Almeida (2010 apud SOUZA, 2010, p. 21), “[...] a presença das IES nos municípios provoca um efeito cascata nas economias do interior, pois a demanda por produtos e serviços é alavancada, por conta da presença da população extra, decorrente da instalação dessas IES”. Paulo Henrique de Almeida da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI) assevera, também, que “Este movimento de interiorização da educação superior na Bahia é um fenômeno similar ao que ocorreu em outros estados do País, com a criação de cidades universitárias” (2010, p. 21).

É constante a presença de Prefeitos de cidades do interior baiano, na UNEB, com a finalidade de firmar convênios para o oferecimento de cursos, visando à qualificação de professores que atuam nas redes municipais. Como consequência, atinge-se a melhoria da educação básica, além da manutenção de jovens em suas cidades, pois a educação superior se faz presente.

Registre-se outro aspecto: na medida em que a UNEB forma cidadãos e os qualifica, em nível de pós-graduação, está contribuindo para um possível ingresso destes, nos seus quadros - docente e técnico-administrativo, via concurso, que em última análise poderá contar com professores, analistas e técnicos universitários, fixando-os na Instituição. É, pois, uma

valorização para o profissional e a presença constante deste no desenvolvimento de atividades docentes e acadêmico-administrativas das Unidades Universitárias.

Merece destaque, ainda, outro efeito - criação de instituições privadas, que também passam a ofertar o serviço de educação superior, atendendo a outras áreas do conhecimento, não contempladas pela IES pública.

Em pesquisa desenvolvida pelo economista Roberto Paulo Lopes (2010), na Universidade do Sudoeste do Estado da Bahia (UESB), o pesquisador chegou à conclusão sobre o efeito multiplicador que é verificado na economia local com a movimentação proporcionada pelo campus da UESB, em Vitória da Conquista. “[...] O impacto econômico gerado pela universidade equivale a pelo menos 10% do Produto Interno Bruto (PIB) municipal”. (2010, p. 22).

Enfim, a presença da UNEB e de suas três co-irmãs - UEFS, UESB e UESC, vêm mudando o cenário socioeconômico do interior do estado, bem assim contribui para o estabelecimento de escolas técnicas, propiciando a formação de mão-de-obra, variável importantíssima para a atração de investimentos produtivos, além de proporcionar o fortalecimento da Política Inclusiva, garantindo o acesso e a permanência no ensino superior de jovens e adultos.

## REFERÊNCIAS

BAHIA. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Educação superior dinamiza economia dos municípios. In: **A Tarde**, Salvador, 19 dez. 2010. Caderno Especial.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Investimento em Ensino Superior**: a experiência do Estado da Bahia com a atividade universitária. Buenos Aires (Argentina): UMSA, 2002.